ATA N.º 1644/14-Sessão Solene

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e quatorze, reuniu-se o Legislativo Municipal em *Sessão Solene de Diplomação dos Vereadores Mirins 2014 e de entrega dos Certificados de Participação às Escolas,* presidida pelo Vereador Renato Antonio Kranz (PMDB), Presidente da Mesa Diretora 2014, e secretariada pelo Vereador Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT), 1.º Secretário. Presentes os demais Vereadores: Ademir Fachini (PDT); Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Gustavo Zanatta (PP), 2º Secretário; Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Márcio Miguel Müller (PTB), Vice-Presidente; Roberto Braatz (PDT); e Rosemari Almeida (PP). *Às dezoito horas*, a Presidência declarou abertos os trabalhos e convidou para comporem a Mesa Oficial: Excelentíssimo Senhor Luiz Américo Alves Aldana, Vice-Prefeito Municipal, representando o Prefeito Municipal; e Major Marcos Vinícius Sousa Dutra, Comandante do 5.º Batalhão de Polícia Militar-BPM. De início, o Presidente registrou a presença das demais autoridades, saudou aos presentes e convidou a todos para cantarem o Hino Nacional. Após, convidou o Vereador Marcos Gehlen, Presidente da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, para pronunciar-se em nome do Legislativo Montenegrino*, que assim manifestou-se:* Momentos como este nos trazem sentimentos como um misto de felicidade e euforia. A sensação de missão cumprida e, ao mesmo tempo, o início de mais um trabalho. A política é a arte de transformar vidas, de promover a igualdade e de sonhar. Sonhar muito. Na política existem, sim, muitos atores corruptos, muitos atores que, inclusive, não merecem ser chamados de políticos, dada a gênese da palavra política. Mas – e que bom – existem, e são a maioria, políticos honestos, sérios, sinceros e trabalhadores. Haja vista, modestamente falando, os exemplos desta Casa Legislativa. Desde a Constituição de mil novecentos e oitenta e oito, os brasileiros estão aprendendo e descobrindo a cidadania. Algo relativamente jovem nesses quase trinta anos. A Câmara de Vereadores de Montenegro sente orgulho em desenvolver um projeto, aqui na nossa cidade, que inclui desde pequenos os nossos cidadãos montenegrinos, que são as nossas crianças, que são os cidadãos de pleno direito. Esta Casa tem como missão incluir desde a mais tenra idade para que em Montenegro nós possamos bater no peito e dizer que a nossa juventude não é alienada, não é uma juventude que vai conforme a onda, pelo menos a nossa parte temos feito. Esta é uma das marcas do Poder Legislativo Montenegrino. Cada vez estando mais perto da comunidade, cada vez mais perto das crianças, cada vez mais perto dos idosos, cada vez mais perto das etnias, cada vez mais perto das questões de gênero, para podermos desenvolver aqui um trabalho igualitário, decente, honesto. Ao fim deste primeiro momento de pleito eleitoral, onde nós visitamos praticamente todas as escolas do nosso Município, tivemos a participação de nove escolas, que hoje vêm se congratular aqui conosco. Nove escolas que aceitaram o desafio, que abriram suas portas e promoveram, junto com a Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Casa, as eleições. Hoje nós podemos notar no rosto de cada uma dessas crianças a alegria pelo simples fato de ser chamado de vereador, que, como disse nosso Presidente na reunião preparatória, não é pouca coisa. O vereador, lá dentro da escola, representa todo o grupo escolar, e ele, fora da escola, pode, aqui nas sessões parlamentares, falar em nome do grupo escolar, assim como nós aqui

estamos em nome de uma comunidade. Vocês, crianças, tanto quantos nós, vereadores oficiais, recebemos a confiança dos nossos semelhantes, dos nossos iguais, para estar aqui desenvolvendo um trabalho. Finalizo, Presidente, parabenizando cada uma das escolas, seu corpo diretivo, os pais que estão aqui acompanhando. Porque o que nós estamos fazendo aqui é plantar sementes. Nada mais do que isso. Plantando a boa semente, porque o mais importante é nós termos este sonho que falei no início, de que o Brasil avança, e a passos largos, para a implantação da cidadania plena no nosso país e cada um de nós é responsável por isso, desde pequenos, grandes, idosos. Parabéns às escolas, aos Vereadores Mirins, serão logo em seguida diplomados, e que a partir do mês que vem possamos estar desenvolvendo nosso trabalho aqui na Câmara e lá na escola, produzindo esta cidadania tão anelada por todos nós. *Dando continuidade ao protocolo, o Secretário fez a chamada, em ordem alfabética, das escolas, através de suas diretoras, e dos Vereadores Mirins, juntamente com os Suplentes, para receberem das mãos dos Vereadores seus respectivos Certificados de participação e Diplomas.* EEEF Adelaide Sá Brito: Diretora Lisângela Silva; Vereadora Titular Kemili Silva dos Santos e Suplentes Luan Alves de Almeida e Vanessa da Silva de Oliveira. EEEF Januário Corrêa: Diretora Juliana Martinelli Peralta da Cruz, representada pela Vice-Diretora Daniela Boos; Vereadora Titular Aymee Girardi Mafei e Suplentes Luís André Corá e Kamila Camargo Dolinski. EMEF Cinco de Maio: Diretora Fabiane Klein Cappra, representada pela Professora Maria Cristina Müller; Vereador Titular Maicon Douglas Pasinato de Azevedo e Suplentes Maira Alessandra Tavares Rodrigues e Stefani Caroline Teles. EMEF Dr. Walter Belian: Diretora Ledi Krindges Pohren; Vereadora Titular Raissa de Souza Pereira e Suplentes Ana Júlia dos Santos Leal e Évelin Gauer. EMEF José Pedro Steigleder: Diretora Marília Roehe e Vereador Titular Eduardo Barbieri. EEEF Manoel de Souza Moraes: Diretora Elza Marlene Thum Herter, representada pela Professora Patrícia Lencina de Moura; e Vereador Titular Lillian Wachter. EEEF Osvaldo Brochier: Diretora Débora Cristina T. Batista, representada pela Orientadora Pedagógica Maria Cristiane Alfen de Azevedo; e Vereadora Titular Taila Andressa Baishi. EMEF Pedro João Müller: Diretora Angelita Lopes de Moura, representada pela Orientadora Pedagógica Lorena Bordignon; Vereador Titular Luís Eduardo Azeredo e Suplentes Laura Carolina Santos de Melo, Michele Tamara Appel e Victor Manoel Marssona. EET São João Batista: Diretora Valéria Rodrigues Graça, representada pelo Vice-Diretor Ricardo Oliveira; e Vereadora Titular Luíza Eduarda Campos Ribeiro. *Na sequência, o Presidente concedeu a palavra ao Vice-Prefeito Municipal para seu pronunciamento:* Excelentíssimo Senhor Professor Renato Kranz, Presidente da Câmara; sua Mesa Diretora; seus Vereadores; Major Dutra; demais nobres Edis. Os Vereadores Mirins, escolares. Professores que vejo, profissionais do magistério. Pais, amigos, parentes. Funcionários da Casa. Dessa Colenda Egrégia Casa que abriga a Câmara de Vereadores de Montenegro. O momento é algo como uma chuva de cristais, de pétalas de flores do melhor aroma, que caem. De uma beleza infinda, porque há vinte e cinco anos se abre um livro e se estabelece o regime democrático, um Regime Democrático, uma República Federativa do Brasil, um Estado Democrático de Direito. Abriu-se novamente essas páginas, ao que lhes digo do sublime e espetacular momento: o Vereador Marcos Gehlen me deixou

apenas a incumbência de corroborar suas palavras brilhantes, simples, tranquilas, mas tão valorosas, principalmente quando ele expressa a palavra cidadania. É o parlamento aquilo que menos deve ter ocupado Montesquieu ao ter elaborado a teoria da separação dos Poderes. Antes dele, outros já haviam feito, para não limitar a representação popular. Esses homens, essas mulheres, essas pessoas que nos representam, inclusive a mim, estão falando que vocês, as pessoas do povo, querem que se diga em determinado momento da história a civilização que nós construímos e que nós somos responsáveis. Cidadão é aquele que participa nas grandes decisões ou nas decisões que lhe diz respeito a si e a seu povo. É isso que esses senhores e essa senhora fazem aqui. Ao Executivo, talvez, conste maiores incumbências, ao Judiciário, para justamente limitar, para equilibrar as relações harmônicas que devem ser sempre no exercício dos Poderes. Embora as controvérsias, o que é normal dentro de um regime democrático, dentro do nosso Sistema, dentro de uma República, balizada pelo Direito, as controvérsias, os choques de opiniões, cuja estrutura principal está lá na ideologia que vocês também cá já estão desenvolvendo, me refiro agora aos nobres e jovens edis. A ideia da Câmara Mirim, que fui perguntar para o Vereador Marcos Gehlen, se sobrepõe a toda, talvez, toda e qualquer ideia, o exercício da cidadania, o experimento de representar outros muito mais que a si próprio, e às vezes vocês terem que tomar decisões contrárias ao seu próprio pensamento, porque o povo quer outra coisa. O que o povo decidiu? O que é o melhor para o povo? É o que ele quer? Muitas vezes vocês se defrontam com isso: é o que ele está pedindo ou o que eu tenho a oferecer? Olha como é digno e como é difícil isto. Entrar num consenso para votar leis que vão valer para todos e, principalmente, vão atingir aqueles que não participam, aqueles que não acreditam na cidadania, aqueles que não acreditam em democracia. Portanto, jovens, juventude estudantil, vocês começam a exercitar aquilo que talvez tenha até faltado para nós, para a minha geração, faz vinte e cinco anos que a Constituição foi promulgada, passou a valer. É pouco tempo. E esse exercício é que vai, certamente, nos garantir que vocês vão descobrir outras modalidades de exercer esse Poder, outra forma melhor ainda, porque o mundo tem que evoluir e sem democracia nós não vamos a lugar nenhum. Felicidades. *Encerrados os pronunciamentos, a Presidência convidou os presentes para entoarem o Hino de Montenegro. Às dezoito horas e quarenta e cinco minutos,* o Presidente encerrou a sessão solene, agradeceu a presença de todos e convidou-os para assistirem a Sessão Soleve alusiva ao aniversário do Município que se iniciaria na sequência, lavrando para constar a presente ata. *Sala de Sessões, 08 de maio de 2014.....*

Ver. Marcos Gehlen
1.º Secretário

Ver. Renato Antonio Kranz
Presidente